

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2019.r1a1>

Recebido em: 01/02/2020

Aceito em: 18/04/2020

**O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROFESSORES SOB O OLHAR DE
OUTRAS LITERATURAS**

**THE PROCESS OF ACQUISITION OF WRITTEN LANGUAGE IN CHILDHOOD
EDUCATION: CONCEPTIONS AND PRACTICES OF TEACHERS UNDER THE
VIEW OF OTHER LITERATURES**

Simone Batista Costa Sarmento

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: simonebcsarmento@hotmail.com

Maria Antônia Medeiros dos Santos

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: mariamams@hotmail.com

Giovana Carla Cardoso Amorim

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: Giovana_melo@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa em questão busca investigar literaturas pesquisadas nos repositórios das principais Universidades Federais da região Nordeste e no acervo da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que se assemelhem ou apresentem aspectos que vêm ao encontro da proposta de estudo que busca analisar as concepções e práticas dos professores que atuam na última etapa da educação infantil sobre a aquisição linguagem escrita. Para tanto, a pesquisa apresenta uma metodologia voltada para a abordagem qualitativa a partir de um estudo bibliográfico, com as contribuições dos autores das dissertações e teses analisadas, além das discussões de Ferreira (2002) que discorre sobre a importância da revisão literária para estudos futuros. Com base nos achados, elaboramos um quadro síntese de cada trabalho com ênfase nos pontos a serem analisados: objetivo, sujeitos investigados e metodologia. Esse diálogo com outras pesquisas foi de suma importância para percebermos e refletirmos sobre outros olhares acerca de um mesmo objeto, abstraindo contribuições que poderão ser agregadas ao nosso estudo como também em outras pesquisas. Concluímos, por hora, enaltecendo a relevância da discussão sobre a apropriação da linguagem escrita na infância, como prática significativa na formação de um sujeito pensante, participativo e atuante na sociedade.

Palavras-chave: Linguagem escrita. Educação infantil. Pesquisa.

ABSTRACT

The research in question seeks to investigate literature searched in the repositories of the main Federal Universities of the Northeast region and in the collection of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), which resemble or present aspects that meet the study proposal that seeks to analyze the conceptions and practices of teachers who work in the last stage of early childhood education about written language acquisition. Therefore, the research presents a methodology focused on the qualitative approach from a bibliographic study, with the contributions of the authors of the dissertations and theses analyzed, besides the discussions of Ferreira (2002) that discusses the importance of literary revision for future studies. Based on the findings, we elaborated a summary table of each work with emphasis on the points to be analyzed: objective, investigated subjects and methodology. This dialogue with other research was extremely important to understand and reflect on other perspectives on the same object, abstracting contributions that may be added to our study as well as other research. We conclude by highlighting the relevance of the discussion about the appropriation of written language in childhood, as a significant practice in the formation of a thinking, participative and active subject in society.

Keywords: Written language. Child education. Search.

1 OUTROS OLHARES SOBRE APROPRIAÇÃO DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Movidos pela crença de que a formação do pesquisador dá-se por meio de uma visão mais ampla acerca do universo da pesquisa e o do objeto que pretendemos investigar, partimos na busca por produções acadêmicas que se assemelhem ou apresentem aspectos que venham ao encontro da nossa intenção de estudo, ou seja, abordem as concepções e práticas dos professores sobre a aquisição da linguagem escrita na educação infantil. O diálogo estabelecido com trabalhos de outros pesquisadores é de suma importância no desenvolvimento da pesquisa para que possamos perceber, além da pertinência do nosso estudo, outros olhares sobre o tema, abstraindo contribuições para novas discussões.

O trabalho aqui denominado revisão de literatura, nos permite uma aproximação a um universo de estudos já realizados sobre o mesmo objeto que buscamos investigar, assim podemos realizar uma análise crítica e apurada sobre aspectos relevantes que possam contribuir com a intenção de nossa pesquisa, desse modo, sendo considerado um estudo de caráter bibliográfico, “sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito” (FERREIRA, 2002, p. 259).

O primeiro momento de seleção e organização dos dados no mês de outubro/2018, recorreremos aos repositórios institucionais das universidades federais da região Nordeste, com

o intuito de fazer uma varredura no banco de teses e dissertações produzidas em seus programas de pós – graduação, no entanto, na maioria deles os achados não fazia relação com nosso objeto de estudo, o que nos fez constatar a existência de poucas produções voltados para a educação infantil, nosso campo de pesquisa, mais precisamente na área do desenvolvimento da escrita infantil.

No entanto, ao visitarmos o repositório da Universidade Federal de Pernambuco, encontramos 15.541 produções ao utilizarmos como parâmetro de busca as palavras-chaves “linguagem escrita e educação infantil”. Com a intenção de refinar ainda mais a busca, aplicamos o filtro referente ao período (2008 - 2018), obtendo um resultado de 8.427 trabalhos. Em seguida, usamos o filtro assunto: alfabetização, alcançando um resultado de apenas 27 produções, após a análise dos resultados anteriores, realizamos a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos alcançados, dos quais escolhemos apenas 2 que mais se aproximavam do nosso objeto de pesquisa.

Em um segundo momento de seleção e organização dos dados, optamos por vasculhar a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, alargando nossas buscas por outros trabalhos que coadunassem com nossa temática. No script de busca, utilizado no mês de novembro, a temática da pesquisa foi sumarizada da seguinte forma: “linguagem escrita e infância”, “alfabetização e educação infantil”, o resultado encontrado foram de 264 produções, após a aplicação de alguns filtros como período e assunto, resultou em 25 produções (18 dissertações e 7 teses). Vale ressaltar que após as análises desses trabalhos por títulos e resumos, escolhemos 5, sendo 4 dissertações e 1 tese, considerando como critérios de escolha aqueles que mais se aproximavam de nossa pesquisa quanto ao objeto de estudo, campo da pesquisa e sujeitos investigados.

Durante a busca aos bancos das universidades e a BDTD, foi necessário investir muito tempo para se fazer uma investigação criteriosa e cautelosa, para que pudéssemos obter uma seleção de trabalhos que efetivamente fossem relevantes ao nosso interesse, nesse trajeto foi notório que a maioria das pesquisas sobre a apropriação do sistema de escrita na educação infantil foram realizadas nas universidades do sul e sudeste, e que a maioria das produções são publicações bem recentes.

2 CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROFESSORES SOBRE A LINGUAGEM ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais, daí a necessidade do professor da Educação Infantil pensar e refletir seu fazer pedagógico pautado nas necessidades das crianças, proporcionando o estímulo de diferentes linguagens. Essa ideia é proposta no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI, quando aponta que:

A educação infantil, ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever (BRASIL, 1998, p. 117).

Diante disso, a nossa busca por outras literaturas nos trouxe satisfação em saber que não somos os únicos a andar em direção a esse objeto de estudo, outros pesquisadores têm sido desafiados a trilharem esse mesmo caminho, por isso faremos uma análise das produções que achamos de maior relevância a nossa pesquisa.

Consideramos como princípio maior o estudo sobre as concepções e práticas de professores em relação a aprendizagem da língua escrita na educação infantil, em seguida os sujeitos da pesquisa (professoras da última etapa da educação infantil), para posteriormente, ressaltar o percurso metodológico para efetivação da pesquisa, buscando neste último, aproximações e distanciamentos para futuras contribuições a nossa intenção de pesquisa. As produções selecionadas pela nossa busca são apresentadas no Quadro 1, destacando a instituição de origem, título, autor, data de publicação e a categoria de trabalho, também é importante ressaltar que as produções foram organizadas no quadro em ordem cronológica decrescente, do mais antigo ao mais recente.

Quadro 1 – Síntese dos trabalhos selecionados

Quadro 1 – Síntese dos trabalhos selecionados

Inst.	Título/Autor(a)/Data de publicação	Categoria de trab.
USP	Os processos de Alfabetização e letramento na educação infantil: contribuições teóricas e concepções de professores (LUCAS, M. A. O. F; 2008)	Tese
UFPE	Educação infantil e alfabetização: um olhar sobre diferentes práticas de ensino (LIMA, A. R; 2010)	Diss.
UFES	Práticas de produção de textos numa classe de crianças de cinco anos da educação infantil (COSTA, M. C. M; 2012)	Diss.
UFPE	Educação infantil: um estudo das relações entre diferentes práticas de ensino e conhecimentos das crianças sobre a notação alfabética (CABRAL, A. C. S. P; 2013)	Tese
UFSC	Brincadeira e linguagem escrita na educação infantil: uma relação apreendida a partir do fazer pedagógico do professor (CAMPOS, D. O; 2015)	Diss.
UFAM	A atividade pedagógica do professor e o processo de apropriação da linguagem escrita pela criança pré-escolar: um estudo a partir da abordagem histórico-cultural (MORAES, A. J. A. B; 2015)	Diss.
PUC – SP	A linguagem escrita na educação infantil: direito da criança, desafio do professor (SOUZA, E. G; 2016)	Diss.

Fonte: elaborado pela autora

No trajeto de busca pelas principais universidades públicas e no site da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, encontramos muitos trabalhos cujos temas contemplavam a apropriação do sistema de escrita alfabética (SEA), dentre essas produções, priorizamos aquelas que além de estarem relacionados à etapa da educação infantil, também destacavam as práticas e concepções dos professores, uma vez que se trata de nossa intenção de trabalho. Mesmo assim, não rejeitamos as valiosas contribuições dos demais trabalhos acadêmicos.

Elencamos alguns aspectos que consideramos relevantes para realizarmos as análises, por meio dos quais poderemos fazer comparações e distanciamentos entre a nossa pesquisa e o material selecionado, então, construímos um quadro no qual apresentamos de forma sintética os aspectos que julgamos de maior pertinência como: objetivo, sujeitos pesquisados, metodologia e instrumentos de coleta de dados.

O quadro 2 é o modelo de síntese com as informações referentes a nossa pesquisa, o qual será utilizado para apresentação dos sete trabalhos selecionados na revisão literária. Este

quadro foi idealizado com o intuito de facilitar o processo de exposição e análises dos dados coletados.

Quadro 2 – Síntese: Aquisição da linguagem escrita na educação infantil: concepções e práticas de professores da rede municipal de Mossoró- RN.

OBJETIVO	SUJEITOS INVESTIGADOS	METODOLOGIA	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
-Analisar as concepções e práticas sobre o processo de aquisição da linguagem escrita produzidos pelas professoras em exercício na Educação Infantil.	-Professoras da última etapa da educação infantil de 02 Unidades de educação infantil.	-Pesquisa qualitativa; -Pesquisa de Campo; - Análise de conteúdo.	-Observação participante; -Diário de Campo; -Entrevistas semi - estruturada.

Fonte: elaborado pela autora

Como mencionado anteriormente, optamos por organizar os trabalhos por ordem cronológica decrescente, então, para iniciarmos nossas análises e discussões, explicitamos no quadro 3 a síntese do trabalho de Lucas (2008), apresentado à Universidade de São Paulo – USP.

Quadro 3 - Síntese: Os processos de alfabetização e letramento na educação infantil: contribuições teóricas e concepções de professores (LUCAS, M. A. O. F, 2008).

OBJETIVO	SUJEITOS INVESTIGADOS	METODOLOGIA	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Investigar como os professores de educação infantil compreendem as orientações teóricas e metodológicas fornecidas pela produção bibliográfica	14 professoras que atuam em três centros municipais de educação infantil.	Pesquisa de natureza qualitativa, subsidiada pelos pressupostos da teoria histórico-cultural.	- Questionário; - Entrevista semi-estruturada.

voltada para esse nível de ensino sobre os processos de alfabetização e letramento.			
---	--	--	--

Fonte: LUCAS, M. A. O. F. *Os processos de alfabetização e letramento na educação infantil: contribuições teóricas e concepções de professores*. USP, 2008.

O trabalho de Lucas (2008) se constitui em uma tese que teve como objetivo investigar como as professoras de educação infantil compreendem os processos de alfabetização e letramento e como suas concepções influenciam nas práticas pedagógicas. O objetivo da autora é semelhante ao nosso, pois não tem como falar em desenvolvimento da linguagem escrita sem falar em alfabetização e letramento, uma vez que as práticas de apropriação de escrita, voltadas para a perspectiva de alfabetizar letrando, propicia aos alunos um melhor desenvolvimento em sua aprendizagem.

Quanto aos sujeitos da pesquisa, Lucas (2008) propõe um estudo com 14 professoras de 03 instituições que atuam em todas as etapas da educação infantil, desde o berçário a crianças de 5 anos, o que não consideramos importante para nossa pesquisa. Assim, pretendemos realizar o estudo com professoras apenas da última etapa da educação infantil, por ser nessa etapa que as atividades que envolvem a apropriação do sistema de escrita alfabética (SEA) são mais presentes e sistematizadas.

Como metodologia de pesquisa a autora fez uso da abordagem qualitativa, subsidiada pelos pressupostos da teoria histórico-cultural, entendendo a educação como condição universal do desenvolvimento humano e conferindo à escola a responsabilidade de possibilitar a apropriação pelos alunos dos bens culturais produzidos pela humanidade. Para a coleta de dados utilizou como instrumentos, o questionário e entrevistas semi-estruturadas, além de análise da legislação educacional brasileira e a produção bibliográfica voltada para a educação infantil das últimas três décadas.

O estudo é bastante pertinente, pois a autora leva em consideração os desafios e as lutas enfrentadas pela educação infantil em prol de um atendimento em caráter educativo, evidenciando que os fracassos de nossas escolas em alfabetizar geram discussões que fazem parte do processo de democratização da educação brasileira, então, conceitos como letramento

e alfabetização começam a serem debatidos nesse nível de ensino, o que julgamos importantes para nossa pesquisa.

No Quadro 4 seguindo a ordem proposta pelo Quadro 1, apresentamos a síntese da dissertação escrita por Lima (2010), trabalho apresentado à Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, neste encontramos muitas semelhanças em relação as propostas do nosso estudo conforme mostraremos a seguir:

Quadro 4 – Síntese: Educação infantil e alfabetização: um olhar sobre diferentes práticas de ensino. (LIMA, A. R., 2010).

OBJETIVO	SUJEITOS INVESTIGADOS	METODOLOGIA	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Analisar práticas diferenciadas de ensino voltadas à compreensão do sistema de escrita alfabética (SEA) desenvolvidas em duas turmas do último ano da educação infantil e suas relações com as aprendizagens dos alunos.	2 professoras do grupo V, uma da rede municipal de Recife e outra da rede privada do município de Olinda. Crianças das turmas pesquisadas	Pesquisa de caráter longitudinal. 2 estudos de caso	18 observações em cada turma; Entrevistas com as professoras; Aulas gravadas em áudio. Ditado com as crianças.

Fonte: LIMA, A. R. *Educação infantil e alfabetização: um olhar sobre diferentes práticas de ensino.* UFPE, 2010

O estudo desenvolvido por Lima (2010) teve como objetivo analisar práticas diferenciadas de ensino voltadas à compreensão do sistema de escrita alfabética (SEA), desenvolvidas em duas turmas do último ano da Educação Infantil, e suas relações com as aprendizagens dos alunos, o que em parte apresenta afinidades com nossa intenção de pesquisa, quando analisa as práticas de ensino da escrita com a mesma etapa de ensino.

No que diz respeito aos sujeitos investigados, o trabalho da autora pernambucana traz algumas semelhanças ao contar com professoras, porém se distingui no sentido de uma professora ser da rede privada de ensino, pois iremos pesquisar apenas professoras da rede municipal de ensino. As diferenças não param por aí, a metodologia também se diferencia da

nossa, já que a autora realizou uma pesquisa de caráter longitudinal com 2 estudos de caso, o que se torna inviável em relação ao tempo que temos para realizar a pesquisa.

Em relação aos instrumentos de obtenção dos dados, caminha no sentido de nossas pretensões, uma vez que a pesquisadora fez uso de entrevistas e observações em sala de aula, além de avaliar as crianças com atividade de ditado mudo para verificar o desempenho das mesmas no processo de aquisição da escrita. Outro aspecto importante é que a dissertação aqui apresentada se apoia na teoria da Psicogênese da língua escrita ao analisar o ensino da língua escrita na Educação Infantil, o que tende a dialogar com nossos princípios.

Em suma, a dissertação apresentada apontou melhores resultados na aprendizagem das crianças em que as professoras priorizaram práticas de ensino na perspectiva do alfabetizar letrando, com atividades que as oportunizaram pensar sobre as características do sistema de escrita, considerando-as sujeitos ativos no processo de desenvolvimento da aprendizagem.

Com o mesmo intuito de estudar a apropriação da linguagem escrita por crianças, citamos o trabalho de Costa (2012), apresentado à Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Neste, a autora tem como objetivo investigar e problematizar as práticas desenvolvidas nos eventos mediados pela linguagem escrita, numa turma de crianças de cinco anos de idade de uma Unidade de Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Vila Velha/ ES. Este objetivo se assemelha ao nosso, pois busca investigar as práticas que contribuem para a apropriação do sistema de escrita com crianças de cinco anos da educação infantil.

A autora se apoia na concepção de linguagem de Bakhtin, que segundo ela, tal perspectiva nos remete à ideia do uso da língua na situação concreta de interlocução, ou seja, a constituição de sentidos se dá entre os sujeitos falantes nas interações linguísticas efetivas. Esta afirmação explica a escolha de Costa (2012), ao investigar as práticas de produção de textos em uma turma de cinco anos de idade.

Em relação à metodologia utilizada na pesquisa de Costa (2012), existem pontos de proximidades com nosso estudo, dentre eles: a utilização das entrevistas semiestruturadas e a abordagem qualitativa são eixos em comum. No entanto, também temos pontos de distanciamentos, os quais englobam a pesquisa desenvolvida como estudo de caso e os sujeitos investigados que abrange toda a comunidade escolar, como veremos no quadro 5 a seguir.

Quadro 5 – Síntese: Práticas de produção de textos numa classe de crianças de cinco anos da educação infantil (COSTA, M. C. M, 2012).

OBJETIVO	SUJEITOS INVESTIGADOS	METODOLOGIA	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Investigar e problematizar as práticas desenvolvidas nos eventos mediados pela linguagem escrita numa turma de crianças de cinco anos da educação infantil.	- Diretora; - Professora; - Familiares das crianças investigadas; - Crianças.	-Investigação qualitativa mediante estudo de caso, realizada por observação participante.	-entrevista semiestruturada; - Questionário; - Fotografias e filmagens.

Fonte: COSTA, M. C. M. *Práticas de produção de textos numa classe de crianças de cinco anos da educação infantil*. UFES, 2012.

Outro estudo que trouxe contribuições por semelhanças foi a tese produzida por Cabral (2013), apresentada à Universidade Federal de Pernambuco, cujo objetivo era investigar a prática de professoras da educação Infantil (crianças de 5 anos), a fim de compreender as relações entre a prática de ensino e os conhecimentos infantis sobre a notação alfabética. Em relação às diferentes metodologias de ensino, a autora se interessa em identificar e analisar quais atividades as professoras investigadas diziam priorizar para que seus alunos refletissem sobre o SEA, ou seja, suas concepções acerca do ensino da linguagem escrita na educação infantil o que coaduna com nossos princípios.

Quadro 6 – Síntese: Educação Infantil: um estudo das relações entre diferentes práticas de ensino e conhecimento das crianças sobre a notação alfabética.

OBJETIVO	SUJEITOS INVESTIGADOS	METODOLOGIA	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
-Investigar a prática de professoras da educação infantil (crianças de 5 anos), a fim de compreender as relações entre a prática de ensino e os conhecimentos infantis sobre a notação alfabética, em função de diferentes metodologias de ensino.	-4 professoras (duas de escolas públicas da educação infantil e duas de escolas particulares da educação infantil). - As crianças das turmas investigadas.	-Investigação qualitativa de carácter longitudinal, mediante 4 estudos de caso. Para estudos dos dados, Análise de conteúdo.	- Entrevista semi-estruturada; - Observação Participante; - Testes de sondagens gravadas em áudio, com as crianças.

Fonte: CABRAL, A. C. S. P. *Educação Infantil: um estudo das relações entre diferentes práticas de ensino e conhecimento das crianças sobre a notação alfabética*. UFPE, 2013.

Quanto ao campo da pesquisa, Cabral (2013) seleciona duas escolas do município de Recife e duas do município de Garanhuns, uma escola particular e outra pública, sendo que as escolas do município de Recife priorizavam o ensino da língua numa perspectiva de reflexão sobre a escrita alfabética, enquanto que as escolas do outro município priorizavam a leitura, a produção de textos e a reflexão sobre o sistema de escrita ensinados com práticas convencionais.

Interessante que o objetivo da autora em escolher duas escolas de cada município, sendo uma pública e uma particular, foi identificar se a situação sociocultural menos favorecida seria determinante para interferir no desempenho dos alunos durante o desenvolvimento da escrita. Ao concluir a pesquisa, a autora relata que o fator preponderante para o alto desempenho dos alunos nas diferentes tarefas propostas, não foi o nível sociocultural, mas a didática das professoras. Essas considerações da autora são de grande relevância ao nosso estudo, uma vez que objetivamos investigar as práticas das professoras da educação infantil.

A tese aqui apresentada se assemelha a nossa pesquisa por desenvolver o trabalho tendo as professoras como protagonista, por se tratar também de uma pesquisa de abordagem qualitativa com análise de conteúdo, além do uso de alguns instrumentos de coleta de dados como a entrevista semiestruturada e a observação participante, o que torna o trabalho de grande relevância aos nossos estudos.

Seguindo com as análises dos trabalhos selecionados, apresentamos a dissertação de Campos (2015), cuja apresentação se deu na Universidade Federal de Santa Catarina. Segue a síntese do trabalho no Quadro 7.

Quadro 7 – Síntese: Brincadeira e linguagem escrita na educação infantil: uma relação apreendida a partir do fazer pedagógico do professor (CAMPOS, D. O; 2015).

OBJETIVO	SUJEITOS INVESTIGADOS	METODOLOGIA	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Analisar como o professor de educação infantil traduz em seu fazer pedagógico o entendimento acerca da	- Uma professora de uma turma de crianças com idade entre 4 anos	A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso.	- Análise de documentos da instituição;

influência que a atividade de brincar exerce no processo de apropriação da linguagem escrita.	e 4 anos e 11 meses.		<ul style="list-style-type: none"> - observação da turma; - Questionário e entrevista com a professora; - Participações em reuniões do corpo docente.
---	----------------------	--	--

Fonte: CAMPOS, D. O. *Brincadeira e linguagem escrita na educação infantil: uma relação apreendida a partir do fazer pedagógico do professor*. UFSC, 2015.

A dissertação aqui apresentada tem como objetivo analisar como o professor de educação infantil traduz em seu fazer pedagógico o entendimento acerca da influência que a atividade do brincar exerce no processo de apropriação da linguagem escrita, à luz da teoria histórico-cultural representada pelos estudos de Vygotsky, que concebe a ideia da criança como um ser histórico e cultural, ou seja, a linguagem será desenvolvida através da mediação social da cultura escrita historicamente construída. Nesse sentido Campos (2015), dialoga com as discussões feitas também por Lucas (2008), apresentada no quadro 3.

A autora traz uma discussão bem pertinente sobre o aspecto lúdico da educação infantil, que não pode ser interpretado apenas como um momento de recreação e lazer, mas é de suma importância que o lúdico na educação infantil esteja atrelado a intencionalidade da brincadeira, o brincar precisa ser planejado, mediado e intencional. Concordando com a pesquisadora, Cabral (2013) defende que não podemos eliminar o ensino da escrita dentro das turmas de educação infantil, contra argumentando a ideia de que as crianças dessa faixa etária devem viver apenas em um ambiente lúdico, distantes de qualquer relação com o ensino da linguagem escrita.

Campos (2015) aponta a importância da brincadeira estar presente no fazer pedagógico, com o intuito de desenvolver habilidades importantes como memória, raciocínio, emoção e criatividade, aspectos que serão fundamentais na aprendizagem da linguagem escrita, mas também reconhece que necessitamos avançar muito ainda nesse sentido, uma vez que as práticas do professor da educação infantil ainda estão muito relacionadas à continuação das atividades da família.

A metodologia caracteriza-se como estudo de caso, desenvolvido em Núcleo de desenvolvimento infantil (NDI), tendo como sujeito da pesquisa uma professora de uma turma

de crianças de 4 anos e outra de 4 anos e 11 meses, o que não representa a faixa etária que pretendemos investigar, mas temos alguns instrumentos de obtenção dos dados em comum.

Outra pesquisa que consideramos importante a nossa revisão literária é o trabalho de Moraes (2015), apresentada à Universidade Federal do Amazonas, assim como o estudo de Campos (2015), por se tratar de uma pesquisa recente.

Quadro 8 - Síntese: A atividade pedagógica do professor e o processo de apropriação da linguagem escrita pela criança pré-escolar: um estudo a partir da abordagem histórico – cultural (MORAES, A. J. A. B., 2015).

OBJETIVO	SUJEITOS INVESTIGADOS	METODOLOGIA	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
-Refletir sobre o lugar ocupado pelo professor e suas práticas pedagógicas no processo de apropriação da linguagem escrita pela criança pré-escolar, a partir dos pressupostos da abordagem histórico-cultural.	- 4 professoras de crianças de cinco anos de um Centro Municipal de Educação Infantil, em Manaus.	Pesquisa de natureza qualitativa com abordagem histórico – cultural.	- Entrevista coletiva com as professoras; - Observação de uma das turmas, com registro em caderno de campo. - Fotografias e filmagens; - Sessões de autoscopia.

Fonte: MORAES, A. J. A. B. *A atividade pedagógica do professor e o processo de apropriação da linguagem escrita pela criança pré-escolar: um estudo a partir da abordagem histórico – cultural.* UFAM, 2015.

A dissertação em destaque, dentre as pesquisadas, é a que mais se aproxima da proposta do nosso trabalho que visa refletir sobre o lugar ocupado pelo professor e suas práticas pedagógicas no processo de apropriação da linguagem escrita pela criança pré-escolar, dialogando com Lucas (2008) e Campos (2015), Moraes (2015) desenvolve seu estudo a partir da abordagem histórico-cultural.

A autora traz uma discussão bem pertinente sobre o processo de aquisição da escrita, mostrando que para sua apropriação pela criança são necessárias atividades com significado e sentido, para tanto o professor precisa ter uma concepção bem clara sobre como esse processo acontece no desenvolvimento infantil, para que possa desenvolver práticas que realmente influenciem de maneira significativa na aprendizagem das crianças, pois é nessa etapa de ensino que cabe formar as bases para a apropriação da escrita. Quanto aos sujeitos investigados, foram

04 professoras que atuam com crianças de cinco anos; quanto à metodologia a autora fez uso da abordagem qualitativa com algumas técnicas também semelhantes a nossa intenção de pesquisa, difere-se apenas na técnica da autoscopia o que nos fez refletir sobre outras possibilidades para o nosso trajeto de pesquisa.

Moraes (2015) destaca que após as análises dos dados coletados, percebe-se que as concepções acerca da escrita, subjacentes às práticas das professoras, ainda não incorporaram a noção de que esta linguagem se desenvolve a partir de atividades que enriqueçam as experiências como práticas culturais e outras possibilidades de expressão da criança, por meio do brincar, atividades produtivas e o contato com diferentes gêneros discursivos.

Encerrando as análises dos trabalhos selecionados em nossa revisão literária, citamos o trabalho de Souza (2016), uma dissertação apresentada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, que também foi selecionado por apresentar semelhanças a nossa pesquisa, assim apresentamos a síntese no Quadro 9.

Quadro 9 – Síntese: A linguagem escrita na educação infantil: direito da criança, desafio do professor (SOUZA, E. G., 2016).

OBJETIVO	SUJEITOS INVESTIGADOS	METODOLOGIA	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
-Investigar a perspectiva dada a linguagem escrita nas instituições públicas de Educação Infantil e identificar as concepções de ensino e aprendizado da escrita apresentadas pelas professoras.	- 16 professoras que atuam com crianças na última etapa da educação infantil de diferentes instituições escolares do município de Suzano.	-Pesquisa de natureza qualitativa sob a perspectiva da pesquisa-ação.	-Aplicação de questionário semi-estruturado; - Técnica de grupo Focal (GF).

Fonte: SOUZA, E. G. *A linguagem escrita na educação infantil: direito da criança, desafio do professor*. PUC-SP, 2016.

A dissertação de Souza (2016) tem como objetivo investigar a perspectiva dada à linguagem escrita nas instituições públicas de educação infantil e identificar as concepções das professoras quanto ao aprendizado da escrita. O autor desenvolveu o trabalho com 16 professoras que atuam na última etapa da educação infantil; seu objeto de estudo é compatível

com o nosso, quanto aos sujeitos investigados também contou com a participação das professoras como protagonista da pesquisa, mostrando assim, que ouvir as professoras é muito importante, pois suas concepções dizem muito sobre suas práticas.

Como as demais pesquisas, a metodologia apresenta aspectos semelhantes e distintos, a pesquisa de Souza (2016) assemelha-se à nossa quanto a natureza da pesquisa e alguns instrumentos utilizados, porém os aspectos distintos são importantes para refletirmos sobre um universo de possibilidades para desenvolver nossa pesquisa.

Como outros trabalhos aqui apresentados, o autor também desenvolveu sua pesquisa sob o olhar da teoria histórico cultural, que traz uma discussão para que se compreenda a criança da educação infantil como sujeito social e, portanto, um sujeito de direitos, e como o tema do seu trabalho mesmo diz: A linguagem escrita na educação infantil: direito da criança, desafio do professor. Souza (2016) é bem feliz quando traz o aprendizado da linguagem escrita como um direito da criança e o desafio do professor, pois lança ao docente o estímulo para garantir esse direito através de um fazer pedagógico significativo para a criança.

Suas considerações apontam que os discursos ainda são conflituosos sobre o que seja o trabalho com a linguagem escrita na educação infantil, sendo necessário ressignificar as propostas pedagógicas das instituições, de modo a garantir esse direito da criança.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões acerca da aquisição da linguagem escrita na infância é uma temática muito relevante para a educação, pois a educação infantil já passou por várias lutas e transformações em prol de um ensino de caráter educativo, no entanto percebemos que ainda há muito o que avançar em relação às concepções e práticas dos professores para consolidar as bases para uma alfabetização.

Assim, pudemos verificar que há pesquisadores que vêm se preocupando em priorizar suas discussões em relação a apropriação da escrita na Educação Infantil, visto que esta etapa é fundamental ao desenvolvimento da criança, por isso se faz necessário um projeto pedagógico que vise a formação da criança de forma a contemplar práticas que propiciem uma aprendizagem significativa no alfabetizar letrando.

Os trabalhos analisados mostraram de forma bem clara a necessidade de repensar e redimensionar as propostas pedagógicas nas instituições de educação infantil, levando em consideração a criança como sujeito ativo na construção do conhecimento sobre o sistema de escrita alfabética. Nesta etapa de ensino, a criança demonstra interesse em pensar sobre a função social da escrita, já que desde os seus primeiros anos de vida tem contato com muitos portadores de texto, sendo assim, vários aportes teóricos vêm trazer essa discussão e fomentar a importância da educação infantil como alicerce para uma alfabetização bem sucedida.

A maioria dos trabalhos analisados estavam fundamentados na teoria histórico – cultural de Vygotsky, destacando a importância da cultura e mediação com os outros para o desenvolvimento mental, conferindo a escola a função de mediação dos conhecimentos historicamente construídos, por meio de práticas pedagógicas com sentido e significado.

Portanto, nos sentimos agraciados com as contribuições dos trabalhos analisados, pois nos possibilitou uma reflexão acerca da apropriação da linguagem escrita na infância. Constatamos, a partir dos achados, que o trabalho com a linguagem na educação infantil deve considerar a criança como um ser pensante, que elabora hipóteses, cria, recria, interroga, produz cultura através de inúmeras vivências e interações com o meio, com o conhecimento, seus pares, os adultos. O professor, nesse processo, também é fundamental ao desenvolver um fazer pedagógico que possibilite às crianças o pensar, através de práticas significativas que visem a contribuir no desenvolvimento infantil, enquanto cidadão participativos, críticos e atuantes em uma sociedade de constantes mudanças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1988.

CABRAL, Ana Catarina dos Santos Pereira. **Educação Infantil: um estudo das relações entre diferentes práticas de ensino e conhecimentos das crianças sobre a notação alfabética**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/13381>. Acesso: 08 Out. 2018.

CAMPOS, Daíse Ondina de. **Brincadeira e linguagem escrita na educação infantil: uma relação apreendida a partir do fazer pedagógico do professor.** Dissertação (mestrado em educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/136352>. Acesso: 09 Nov. 2018.

COSTA, Mônica Cristina Medici da. **Práticas de produção de texto numa classe de crianças de cinco anos da educação infantil.** Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/handle/10/2317>. Acesso: 09 Nov. 2018.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso: 27 Jul. 2017.

LIMA, Amara Rodrigues de. **Educação infantil e alfabetização: um olhar sobre diferentes práticas de ensino.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4673>. Acesso: 08 Out. 2018.

LUCAS, Maria Angélica Olivo Francisco. **Os processos de alfabetização e letramento na educação infantil: contribuições teóricas e concepções de professores.** Tese (Doutorado em educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-24092009-133850/pt-br.php>. Acesso: 09 Nov. 2018.

MORAES, Aline Janell de Andrade Barroso. **A atividade pedagógica do professor e o processo de apropriação da linguagem escrita pela criança pré-escolar: um estudo a partir da abordagem histórico – cultural.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2015. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/4867>. Acesso: 09 Nov. 2018.

SOUZA, Eduardo. **A linguagem escrita na educação infantil: direito da criança, desafio do professor.** Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/18950>. Acesso: 09 Nov. 2018.